

Qual tamanho real dos rebanhos bovinos no mundo?

Cada fonte tem um dado diferente



falandodecarne.com

Comparando Brasil e Estados Unidos



Sergio.pflanzer



@spflanzer



Sergio Bertelli Pflanze



USDA - 2020

Brasil – 244 milhões

USA – 94 milhões

Cattle Stocks - Top Countries Summary

(in 1,000 head)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022 Oct
Total Cattle Beg. Stks						
India	301,400	301,900	302,700	303,200	305,500	306,700
Brazil	226,045	232,350	238,158	244,144	252,700	263,800
China	88,345	90,387	89,153	91,380	95,620	99,500
European Union	79,698	79,010	77,840	77,161	76,462	75,725
Argentina	54,163	54,793	55,008	54,461	53,540	53,450
Australia	24,971	26,176	25,699	23,655	23,021	23,821
Russia	18,248	18,195	18,050	18,022	17,953	17,798
Mexico	16,490	16,584	16,699	16,900	17,000	17,258
Uruguay	11,864	11,744	11,396	11,436	11,966	11,956
Canada	11,535	11,565	11,500	11,265	11,150	10,980
Others	37,954	38,054	38,031	38,004	37,988	38,127
Total Foreign	870,713	880,758	884,234	889,628	902,900	919,115
United States	93,625	94,298	94,805	93,793	93,595	92,000
Total	964,338	975,056	979,039	983,421	996,495	1,011,115

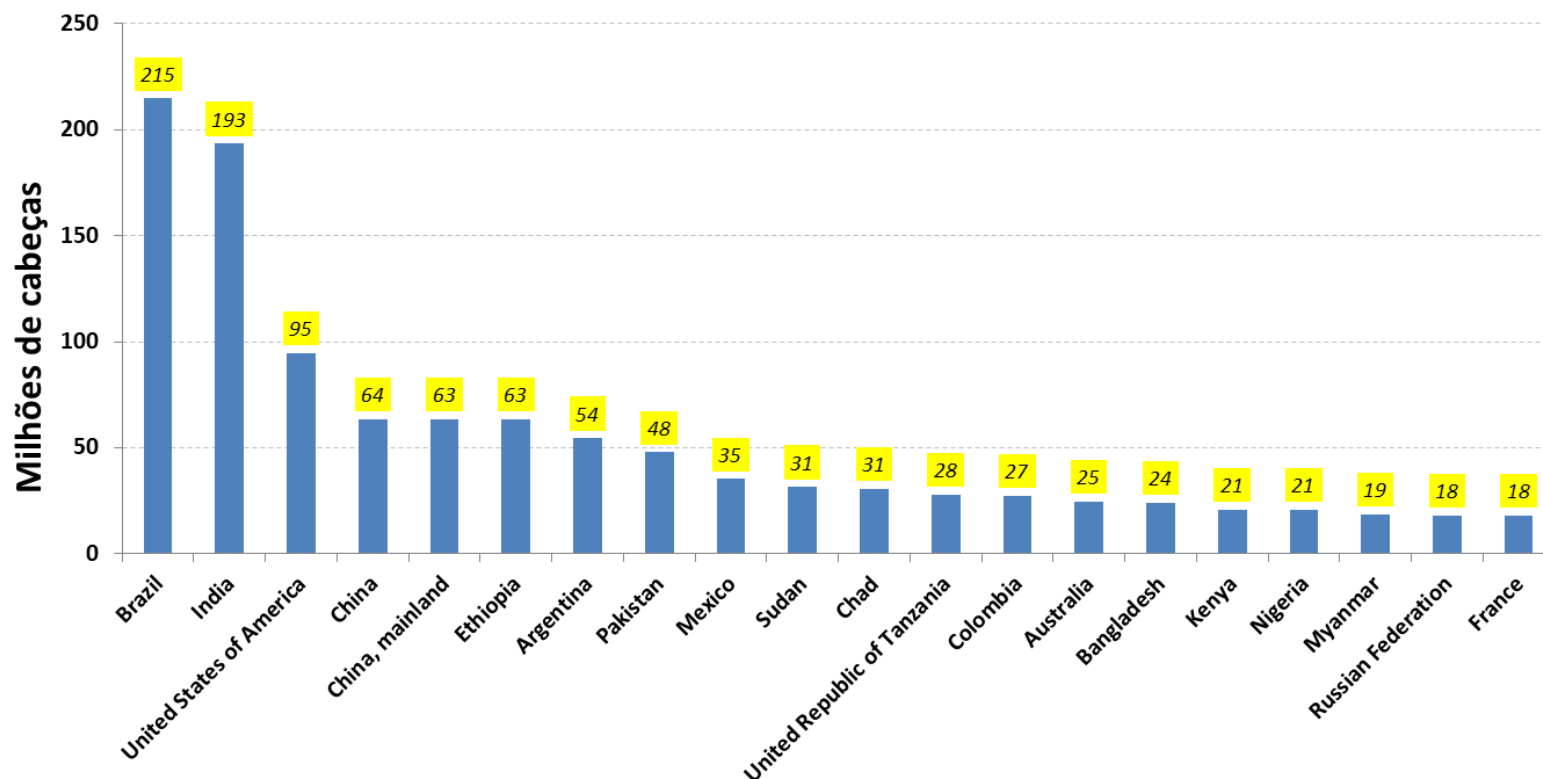
https://apps.fas.usda.gov/psdonline/circulars/livestock_poultry.pdf

FAO - 2019

Brasil – 215 milhões

USA – 95 milhões

20 maiores rebanhos bovinos mundiais - 2019



Rebanho bovino Brasileiro

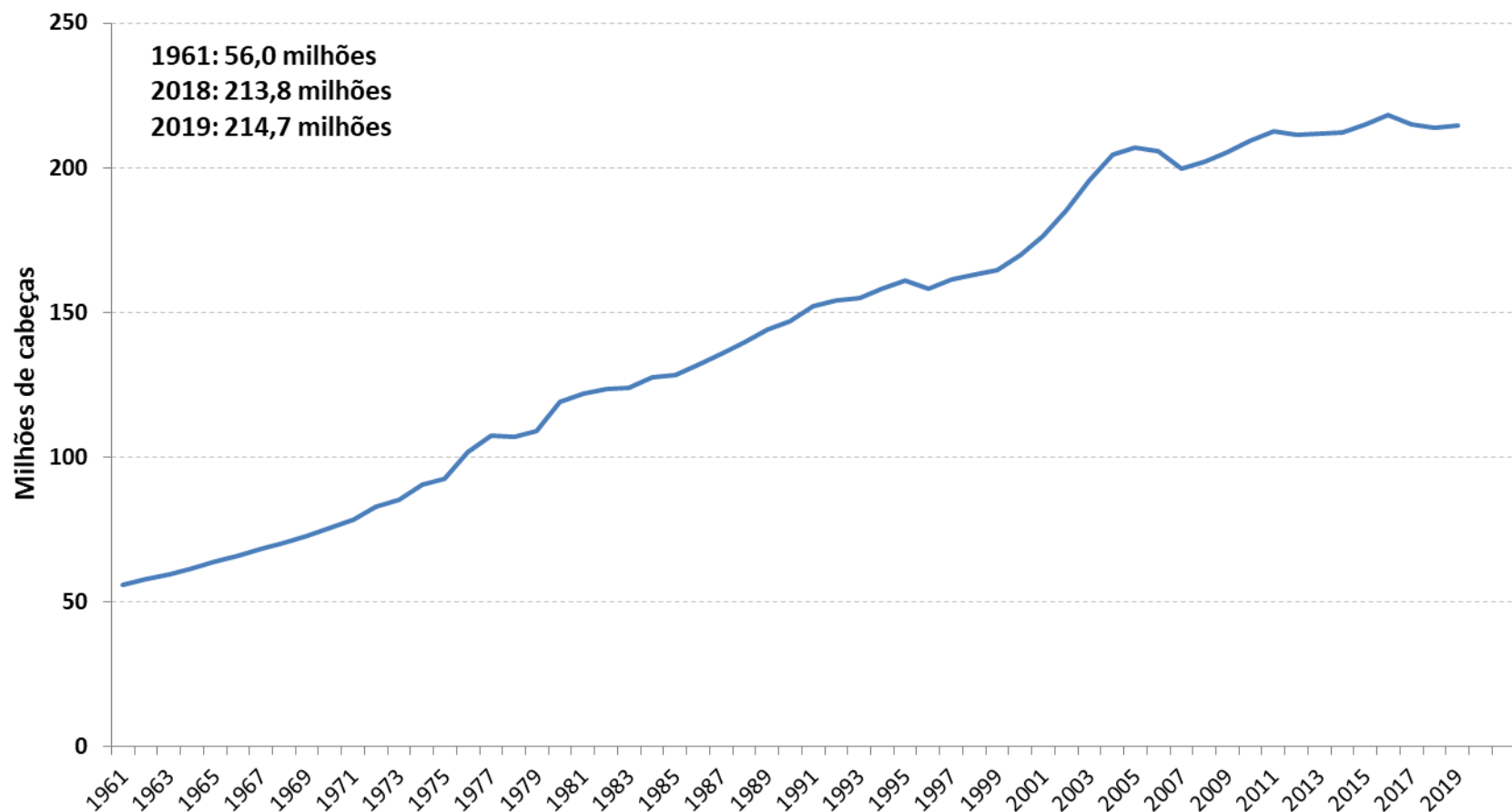


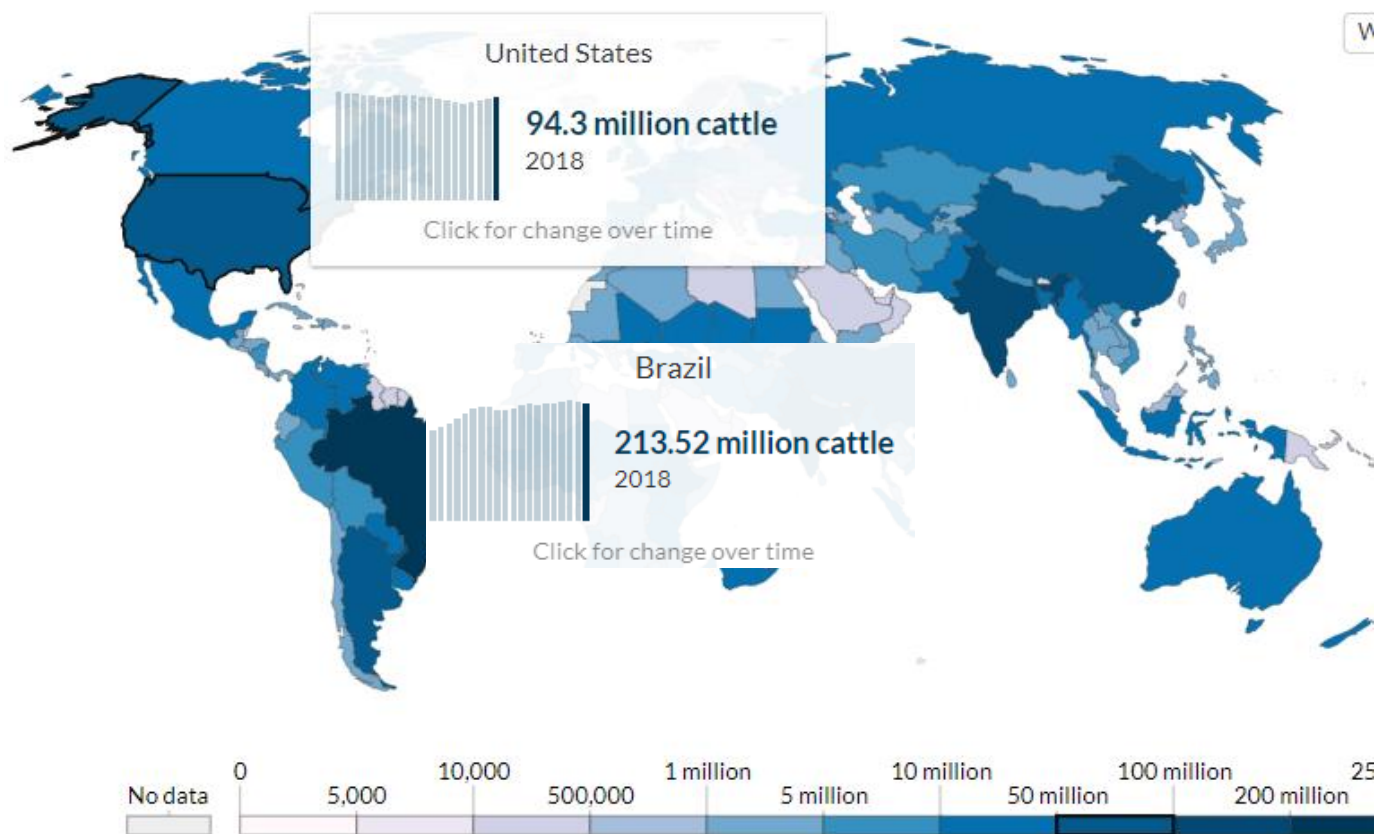
Gráfico elaborado por @Sérgio.Pflanzer

Fonte: FAO

OURWORLDINDATA - 2018

Brasil – 214 milhões

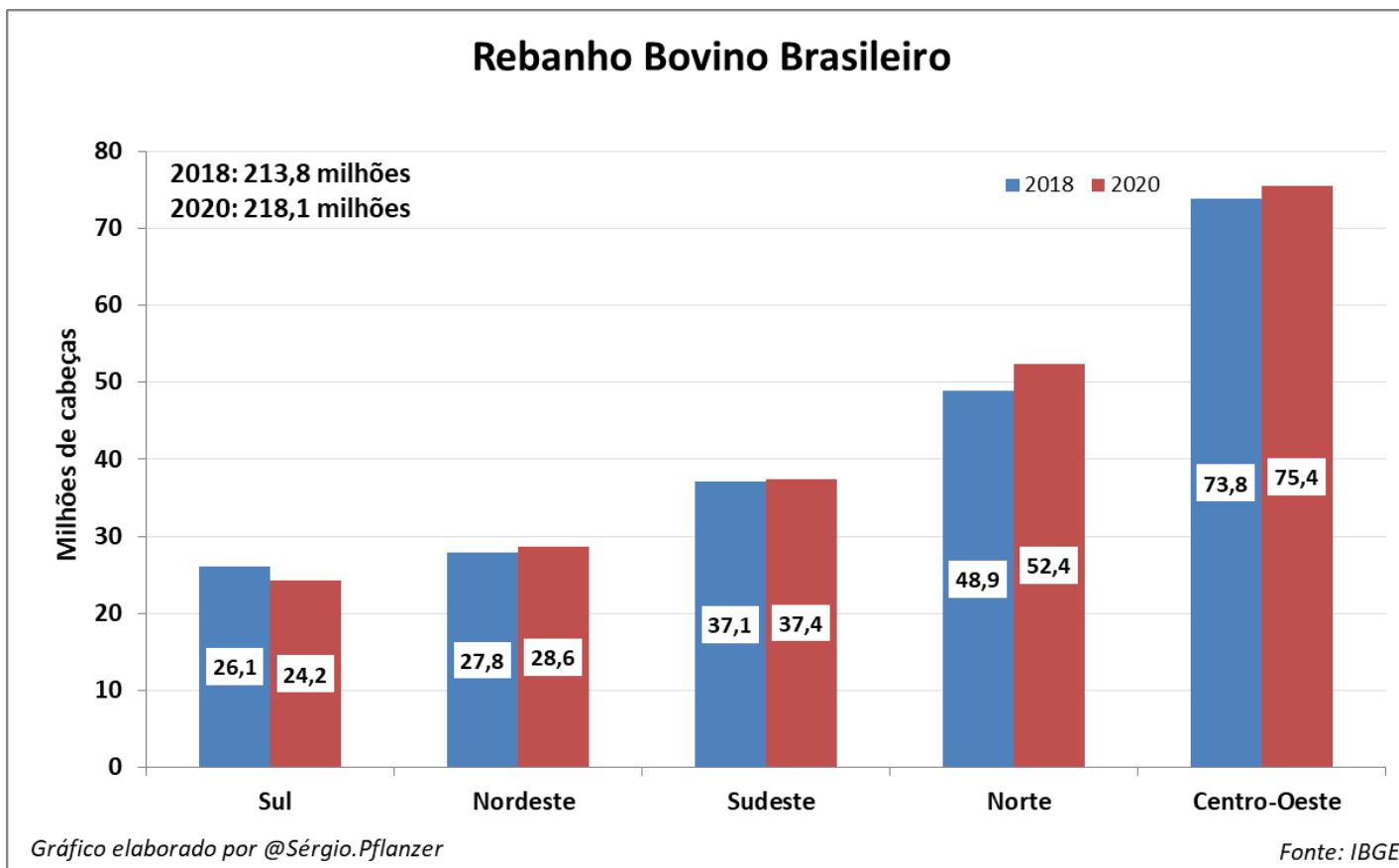
USA – 95 milhões



<https://ourworldindata.org/grapher/cattle-livestock-count-heads>

IBGE - 2020

Brasil – 218 milhões



<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=resultados>

Ainda sim esse número deve estar superestimado

**Rebanho brasileiro em 2020, de acordo com as diferentes fontes
milhões de cabeças**



Fonte: Athenagro, base IBGE (Censo, PPM, PPT), USDA, FAO

* para 2020 foi usada a mesma diferença em relação à PPM/IBGE

Explicações

- A principal causa dessa diferença entre os dados é a combinação entre a realidade da produção nacional e o critério adotado para calcular o nível de produtividade das fazendas.
- Para atender as exigências do grau de eficiência de exploração da terra, para fins de avaliação da produtividade do imóvel rural, o produtor acaba mantendo o registro de um rebanho maior do que realmente existe.
- Isso ocorre porque, ao invés da produtividade, o critério se baseia em ocupação por unidade animal. E a classificação do peso médio do animal, ou seja, sua conversão entre cabeça e unidade animal, é feita pela idade. Pelo critério adotado, e considerando as regiões de maior concentração pecuária, o estoque médio de uma fazenda que termina todos os machos abaixo dos 36 meses de idade será avaliado com índices de produtividade 25% menores do que fazendas que abatem animais acima dos 36 meses.

<https://summitagro.estadao.com.br/colunistas/mauricio-palma-nogueira/o-rebanho-brasileiro-esta-superestimado/>

Explicações

- Para fins de cálculos do rebanho, o critério mais sensato, sem deixar de usar dados de fontes oficiais, é analisar a evolução do rebanho usando a pesquisa pecuária municipal a partir da base censitária de 2017.
- A metodologia que adotaremos a partir de agora ainda levará em consideração 50% do total abatido no mercado fiscalizado (sistemas federal, estadual e municipal), obtido pela Pesquisa Pecuária Trimestral, também do IBGE. Segundo esse critério, o rebanho de **2019** não seria de 214,7 milhões de cabeças, **mas sim de 185,6 milhões**.

<https://summitagro.estadao.com.br/colunistas/mauricio-palma-nogueira/o-rebanho-brasileiro-esta-superestimado/>

Conclusão

Fontes internacionais mostram o mesmo valor para o rebanho nos EUA

- 94 mi

Para o Brasil, os valores são muito variados:

- USDA: ~240 mi
- FAO: ~215 mi
- OURWORLD: ~215mi
- IBGE: ~215 mi
- Athenagro: ~190 mi

De 240 para 190 a diferença é grande: ~ 20%

Isso altera as avaliações dos indicadores de produtividade e sustentabilidade